Cartilha

Tecnologias de baixo custo

ATER DISTÂNCIA · COFASPI · GRUPO BANCO MUNDIAL · PROJETO BAHIA PRODUTIVA · PARCERIA MAIS FORTE · CAR · GOVERNO DO ESTADO · SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Jacobina, 2020

Apresentação

A Cooperativa de Trabalho e Assistência à Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte – **COFASPI**, prestadora de ATER pelo Projeto **Bahia Produtiva** através do contrato nº 019/17 e atuante no lote **016**, diante do atual cenário mundial de Pandemia de Covid-19, inicia o lançamento de uma série de materiais que visam à continuidade dos processos formativos voltados aos nossos beneficiários de maneira eficiente e, acima de tudo, segura.

O presente instrumento é parte de uma série de cartilhas, vídeos e materiais informativos socializados pela entidade e tem como objetivo de indicar aos nossos beneficiários algumas alternativas de tecnologias sociais de baixo custo, que podem ser manualmente produzidas, visando o aproveitamento de resíduos da propriedade e da casa e a otimização do tempo no cotidiano de trabalho no campo. O espírito da coisa é aproveitar melhor os nossos bens e facilitar a vida.

Grande abraço, cuidem-se e até breve!

Equipe de ATER COFASPI/Bahia Produtiva.

SEMPRE QUE PUDER, FIQUE EM CASA!
EVITE AGLOMERAÇÕES
ALIMENTE-SE BEM
LAVE FREQUENTEMENTE AS MÃOS OU FAÇA USO DO ÁLCOOL EM GEL 70%!
CASO PRECISE SAIR, USE MÁSCARA!

Tecnologias sociais de baixo custo

Filtro caseiro com garrafa PET

Corte a garrafa com uma tesoura como indicado na imagem acima e monte o filtro seguindo as etapas a seguir:

- Coloque o algodão;
- O carvão;
- A areia fina;
- A areia grossa ou pedregulhos;
- Tela ou gase.

O filtro pode ser feito em recipientes maiores, como um garrafão plástico de 20 litros, a depender da demanda de reaproveitamento de água da família. O resultado é uma água límpida e sem cheiro, que pode ser usada nos quintais produtivos para molhar plantas e frutíferas em geral. O consumo humano não é recomendado, pois o filtro não consegue eliminar alguns microrganismos. O indicado é colocar o filtro próximo a alguma pia da casa e instalar uma mangueira no fundo da garrafa, para que ela facilmente leve a água até o quintal/pomar/jardim.

Batata da salvação

A batata da salvação é uma tecnologia de convivência com o semiárido de baixíssimo custo e enorme eficiência. Sua ideia é simular o trabalho feito pelas batatas de plantas como o **umbuzeiro**, que armazenam água por longos períodos de estiagem, garantindo a vida da planta.

Usando uma garrafa PET ou outro recipiente plástico do tamanho de sua preferência, faça um furo pequeno na parte superior da garrafa, próximo ao gargalo, e insira no mesmo um pedaço de corda ou de tecido. Enterre a garrafa perto da muda ou planta no ato do plantio e coloque a outra ponta da corda ou tecido no entorno do seu caule. Através da chamada **capilaridade** a corda levará apenas a quantidade de água necessária para um bom desenvolvimento da planta até a sua raiz, economizando água, trabalho e tempo dos membros da família, que só precisarão repor a água da garrafa depois de um bom período.

Outra opção interessante é fazer a batata no modelo abaixo para produzir mudas de hortaliças e flores diversas:

Composteira doméstica

A composteira consiste em uma tecnologia simples, barata e facilmente construída em casa, com o objetivo de reduzir os resíduos da cozinha, ou seja, a produção de lixo familiar e, consequentemente, seus impactos ambientais, produzindo adubo orgânico de ótima qualidade. Para fazê-la você precisará de:

- 03 recipientes em plástico do tamanho de sua preferência, a depender da quantidade de lixo produzida diariamente. Na foto ao lado foram reaproveitados baldes (embalagens de alimentos), mas você também pode usar caixas organizadoras plásticas (como na imagem da próxima página) ou garrafões de água de 20 litros;

- 01 torneira (para o recipiente 3);

- 01 meia calça usada ou **malha fina** que você tenha em casa (para manter as minhocas no recipiente 2);

- 01 furadeira.

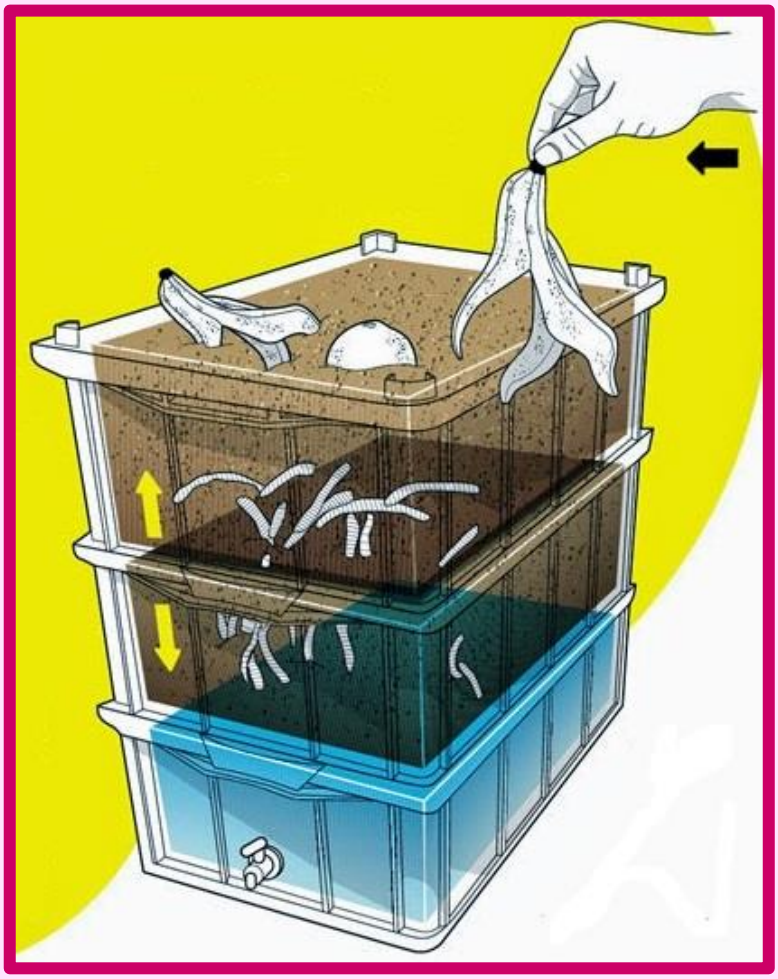
De início, com a furadeira, é necessário fazer vários furinhos pequenos na lateral superior dos baldes 1 e 2, para possibilitar o processo de aeração ou troca de gases. Depois, o mesmo processo (dos furinhos) deve ser feito em todo o fundo dos baldes 1 e 2. Em seguida, as tampas dos baldes 2 e 3 devem receber um furo grande no meio, para possibilitar o trânsito do chorume (líquido). Veja nas imagens a seguir:

O próximo passo é instalar a torneira na parte de baixo do balde 3, para facilitar o processo de retirada do chorume. Agora, abra a tampa do balde 3 e vista nele a meia calça ou malha de tecido, que tem o

papel de não permitir que as minhocas caiam no balde (cheio de fertilizante orgânico) e recoloque a tampa. Pronto! Posicione os baldes e é hora de começar a usar a nossa composteira doméstica!

O recipiente de cima (1) receberá o lixo orgânico (cascas de ovos, frutas e verduras, pó de café, entre outros) e um pouco de matéria seca (folhas secas, grama seca, etc.). No recipiente do meio (2) devem ser colocados 2 kg de húmus (o custo médio para esta quantidade é de R$ 9,00) e cerca de 150 g de minhocas. No recipiente de baixo (3), com a torneira já instalada, será depositado o chorume, que é o líquido resultante da compostagem, um fertilizante sem cheiro que pode ser usado na adubação de plantas diversas. Depois de encher o balde 1, os resíduos devem ficar em repouso por cerca de **um mês**, quando já haverá chorume disponível para o uso.

O chorume deve ser utilizado diluído em água: para cada medida de chorume, misture-a em 10 medidas de água. Ou seja, cada 100 ml de chorume deve ser misturada em 1 litro de água para fazer a adubação. O composto sólido (o material que fica no balde 1) também pode ser reaproveitado. O ponto de uso é quando você não consegue mais identificar os itens que foram colocados lá: o que é ovo, o que é folha... Tudo deve estar decomposto e misturado em uma **massa marrom uniforme**, da mesma cor e textura. Esse composto sólido pode ser depositado nos entornos das plantas e árvores.



Referências:

EPAGRI Vídeos. Composteira doméstica – como fazer. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o0EYneEPUmQ.

Imagem 01 – **Capa.** Disponível em: http://geoblogadherbal.blogspot.com/2016/10/.

Imagem 02 – **Filtro caseiro**. Disponível em: http://www.cca.ufpb.br/lavouraxerofila/pdf/licuri.pdf.

Imagens 03 e 04 – **Batatas da salvação**. Disponível em: http://apaebserrinha.blogspot.com/2015/01/agricultoras-solicitam-momentos-de.html.

Imagens 05, 06, 07 e 08 – **Composteira doméstica**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o0EYneEPUmQ.

Imagem 06: **Composteira com caixas**. Disponível em: https://estagiositiodosherdeiros.blogspot.com/2015/09/compostagem-domestica-como-fazer.html?spref=pi.

Pesquisa, texto, edição e projeto gráfico: Vanessa Ionara Rodrigues.